

0353 - AGRESSIVIDADE NA ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO - Fabiana Mazzaro Martins Lerosa (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Maysa Marinho Antunes (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Andréia Cristiane Silva Wiezzel (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente) - fabianalerosa@uol.com.br.

Introdução: O projeto visa investigar as raízes da agressividade entre crianças da educação infantil. **Objetivos:** O projeto visa realizar intervenções lúdicas no sentido de minimizar a agressividade infantil na escola, privilegiando a pesquisa qualitativa, de tipo estudo de caso. **Métodos:** Para o desenvolvimento do projeto, são realizados grupos de estudo e reuniões entre estagiários e orientador. Inicialmente os estagiários ficam em sala de aula para observar as crianças selecionadas pela escola, com as quais trabalharão. Após a observação, as crianças são convidadas a ir à brinquedoteca para realizar atividades lúdicas individuais com os estagiários. Os encontros ocorrem uma vez por semana e têm a duração de 50 minutos. A escolha da intervenção através do lúdico tem como base a propriedade terapêutica do brincar, que permite à criança expressão e até mesmo elaboração de seus conflitos, medos e angústias. É aplicada, também, uma entrevista com os professores e os pais das crianças como instrumentos de coleta de dados. Tais dados são cruzados com informações coletadas nos encontros lúdicos para análise dos casos e discussão em reuniões individuais de orientação. **Resultados:** o projeto são atendidas diversas crianças, contudo, apresentar-se-á o caso de uma criança específica que apresenta comportamento agressivo no ambiente escolar. “João” é aluno do Pré II, estuda em período integral, e tem 5 anos. No primeiro momento, durante observações dentro da sala de aula, foi constatada muita agitação por parte da criança, desobediência às ordens da professora e agressões aos seus colegas. Nos encontros lúdicos, apresentava muita agressividade nas brincadeiras e com o decorrer dos atendimentos a agressividade diminuiu. A intervenção com “João” começou em março, assim, os dados que dispõe-se não são insuficientes para uma análise mais aprofundada acerca dos possíveis motivos que estão desencadeando sua agressividade. Segundo os professores, a prática de atividades lúdicas na brinquedoteca vem proporcionando uma melhora significativa em relação ao comportamento da criança que, por sua vez, está menos agressiva e mais sociável.